

Relato de experiencia: estratégias de atuação do projeto de extensão “Ser enfermeiro é”*Experience report: action strategies of the extension project “Being a nurse is”**Informe de experiencia: estrategias de acción del proyecto de extensión “Ser enfermero es”***Vanessa de Souza Moraes^{1*}**

ORCID: 0000-0003-3061-4030

Alba Lucia Castelo Branco¹

ORCID: 0000-0003-4055-4190

Gilvana da Silva Pinheiro¹

ORCID: 0009-0000-5352-4770

Tarcila Alves Rodrigues¹

ORCID: 0009-0001-3157-6366

Luciana Armada Dias²

ORCID: 0000-0002-5877-9657

Bianca Campos Oliveira¹

ORCID: 0000-0002-6348-3287

Dennis de Carvalho Ferreira¹

ORCID: 0000-0003-4166-3284

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.²Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, Brasil.**Como citar este artigo:**

Moraes VS, Branco ALC, Pinheiro GS, Rodrigues TA, Dias LA, Oliveira BC, Ferreira DC. Relato de experiencia: estratégias de atuação do projeto de extensão “Ser enfermeiro é”. Glob Acad Nurs. 2023;4(Sup.1):e442. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200442>

***Autor correspondente:**vanessa.enfms@gmail.com**Submissão:** 07-08-2024**Aprovação:** 22-09-2024**Resumo**

Objetivou-se descrever a inserção de estratégias do projeto de extensão “Ser enfermeiro é”, que tinham como alvo sensibilizar seu público. Através de um relato de experiência o estudo buscou mapear as atividades realizadas pelo projeto de extensão com uma análise de dados descritiva. O processo de ensino-aprendizagem se mostra desafiador, uma vez que a educação está diretamente ligada ao contexto que a sociedade vivência, se tornando evidente a necessidade de a educação estar interligada a evolução social. Ademais, educação é um eixo importante para a construção da identidade profissional do discente, sendo indispensável o seu protagonismo durante o processo de aquisição de conhecimento. Com base nas experiências adquiridas pelo projeto “Ser enfermeiro é”, foi evidente sua busca por se adaptar à realidade do contexto social, utilizando atividades educativas que motivaram a participação do discente na construção do seu próprio saber.

Descritores: Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Educação em enfermagem; Redes Sociais Online; Tecnologia Educacional.

Abstract

This study aimed to describe the insertion of strategies in the extension project “Being a nurse is”, which aimed to raise awareness among its target audience. Through an experience report, the study sought to map the activities carried out by the extension project with a descriptive data analysis. The teaching-learning process is challenging since education is directly linked to the context in which society lives, making it clear that education needs to be interconnected with social evolution. Furthermore, education is an important axis for constructing the professional identity of the student, and their protagonism during the process of knowledge acquisition is essential. Based on the experiences acquired by the project “Being a nurse is”, its search for adaptation to the reality of the social context was evident, using educational activities that motivated the student's participation in the construction of their knowledge.

Descriptors: Nursing; Students, Nursing; Education, Nursing; Online Social Networking; Educational Technology.

Resumen

El objetivo fue describir la inserción de estrategias en el proyecto de extensión “Ser enfermero es”, que buscó sensibilizar a su público. A través de un relato de experiencia, el estudio buscó mapear las actividades realizadas por el proyecto de extensión con un análisis descriptivo de datos. El proceso de enseñanza-aprendizaje resulta desafiante, ya que la educación está directamente vinculada al contexto en que la sociedad la vive, haciendo evidente que la educación necesita estar interconectada con la evolución social. Además, la educación es un eje importante para la construcción de la identidad profesional del estudiante, y su protagonismo es esencial durante el proceso de adquisición de conocimientos. A partir de las experiencias adquiridas por el proyecto “Ser enfermera es”, se evidenció su búsqueda por adaptarse a la realidad del contexto social, utilizando actividades educativas que motivaron la participación del estudiante en la construcción de su propio conocimiento.

Descriptores: Enfermería; Estudiantes de Enfermería; Educación en Enfermería; Redes Sociales en Línea; Tecnología Educacional.

Introdução

Desde o início da construção social a humanidade está em constante aprendizado, uma vez que ao nascer o indivíduo se encontra permanentemente interagindo com o ambiente. Como exemplo, os primeiros passos de uma criança, onde a mesma percebe que o ato de andar é uma necessidade para ela se locomover pelo ambiente em que vive, em vista disso, é possível afirmar que a interação do ser humano com os objetos e o meio em que vive faz com que este adquira conhecimentos continuamente no decorrer de sua vida¹.

Desse modo, o processo de aprendizagem ocorre através da interação do indivíduo com seu objeto de estudo, onde, através do processo educacional, este desenvolve seu intelecto a partir de reflexões e problematizações, incorporando no seu senso crítico. O processo de ensino-aprendizagem no setor acadêmico é conduzido por profissionais de educação, onde busca-se orientar e trazer metodologias capazes de ajudar o aluno a aprofundar o seu nível de aprendizagem. As metodologias de ensino são utilizadas no processo educacional, em que trazem tecnologias diversas para o incentivo da produção de conhecimento². Sendo assim, é possível afirmar que, dentro do processo ensino-aprendizagem, existe a necessidade do avanço tecnológico, dado que sociedade vem aprimorando os meios de comunicação no decorrer dos anos.

O meio acadêmico busca permanentemente estar se adaptando na evolução tecnológica, com intuito de proporcionar modernidade no processo de ensino-aprendizagem, seja no contexto da sala de aula ou extramuros. No setor de saúde o processo de ensino deve estar atrelado às práticas profissionais, tendo em vista que essa é importante para complementação da teoria educacional, sendo assim, métodos vem sendo inseridos para auxiliar o aluno a desenvolver suas habilidades minimizando o risco de cometer erros em situações reais, como o uso de laboratório com equipamentos de saúde, simulações realísticas e até mesmo dramatizações, esses métodos incentivam o discente buscar conhecimento, além disso, ajuda na construção de sua autoconfiança para o campo prático³.

O período pandêmico acabou sendo o propulsor para reavaliar a necessidade do uso de tecnologias na educação, uma vez que as aulas remotas trouxeram o ensino on-line emergencial, utilizando plataformas virtuais durante a fase de grande disseminação da COVID-19. Contudo, é importante ressaltar o projeto de Lei n.º 2891/2015 que se refere à obrigatoriedade da formação exclusivamente presencial para o curso de enfermagem, sendo assim as aulas ocorridas no início da pandemia foram realizadas como uma estratégia para crise sanitária que o país estava vivendo, ou seja, foi um método emergencial. Ainda, Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) se posicionou contra o ensino a distância do curso, tendo em vista, que o graduando de enfermagem precisa ter uma relação com o conteúdo teórico-prático, para que assim os mesmos desenvolvam as habilidades necessárias para exercer a profissão⁴.

Neste contexto, o projeto de extensão “Ser enfermeiro é” entende a importância de se adequar às novas estratégias educacionais, buscando introduzir tecnologias como metodologias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem. O projeto busca a interação científica com a comunidade acadêmica através de seminários de integração, nessa metodologia o tema é apresentado oralmente instigando a argumentação e debates sobre o assunto, sendo assim, estruturando o pensamento crítico do graduando de forma cooperativa. Os seminários do “Ser enfermeiro é” ocorrem ao final de cada semestre letivo, juntamente com as apresentações dos trabalhos científicos dos acadêmicos do primeiro período, sendo talvez a primeira experiência entre os alunos com o conhecimento científico em eventos, que não constituem aula.

Dessa forma, é possível ver a continuidade do ensino-aprendizagem através de atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, assim esta via é de grande importância para formação de consciência e a manutenção da identidade profissional, buscando trazer argumentos científicos e éticos para embasar questões sociais do cotidiano. Desta maneira, é imprescindível que os projetos acadêmicos que integram o ensino, pesquisa e assistência estejam em constante avaliação, para que assim, possam estabelecer as melhores metodologias para o processo de ensino-aprendizagem e ainda avaliem a acessibilidade do público ao conteúdo exposto².

O presente trabalho teve como tema: “as estratégias educativas e enfermagem”, em que o objeto do estudo foi: “as estratégias educativas utilizadas para registro e promoção de integração acadêmica e atividade educativa fora do espaço universitário expressas por meio do projeto de extensão “Ser enfermeiro é” ao longo de nove anos.

O estudo se justifica pela necessidade de analisar a inserção de estratégias no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a necessidade de novos veículos formativos e informativos que auxiliem na sensibilização da população alvo seja na sociedade ou no meio universitário.

Ademais, traz a reflexão sobre a importância do protagonismo do discente ser indispensável durante sua formação acadêmica, uma vez que é imprescindível a sua autonomia futuramente como profissional. E quanto a sua questão norteadora, formulou-se o seguinte questionamento: “Quais as estratégias educativas que o projeto de extensão “Ser enfermeiro é” vem utilizando de modo a alcançar seu público-alvo/ sociedade?”.

Como contexto, é possível afirmar que a jornada acadêmica busca estratégias que tenham criatividade para atrair os estudantes e promover a descrição de seus conteúdos, tornou-se necessária a implementação de métodos educacionais para uma formação de profissionais qualificados. Com isso, o processo de ensino-aprendizagem se manteve ativo, havendo abertura e participação de novas estratégias que atinjam o objetivo do projeto, uma vez que através do protagonismo discente é possível desenvolver habilidades e competências relacionadas às práticas profissionais.



Sua relevância ocorre devido a importância que este estudo apresenta por buscar demonstrar o uso de estratégias e tecnologias no meio educacional no decorrer do tempo, com intuito de solidificar a necessidade da inserção de novas metodologias que busquem incentivar a procura do conhecimento. Implementando estratégias que possam aguçar a discussão e o debate da temática abordada, desse modo, essa estratégia incentiva o discente a participar do seu processo formativo, fazendo com que busque o seu aprendizado.

O presente estudo busca contribuir com o mapeamento e análise das estratégias inseridas no processo de ensino-aprendizagem que foram utilizados por um projeto extensionista, onde é trazida a importância de introduzir as novas tecnologias no meio educacional.

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever as estratégias educativas empregues para registro e promoção de integração acadêmica e atividade educativa fora do espaço universitário realizadas por meio do projeto de extensão “Ser enfermeiro é” ao longo de nove anos. Com isso, incentivando a evolução educacional, uma vez que facilita a acessibilidade da comunidade ao conhecimento científico, estimulando o discente ao debate e a busca por aprofundar o seu conhecimento. Dessa forma, visando uma formação de enfermeiros dinâmicos e qualificados para os contextos vivenciados pela população, sendo assim, beneficiando a sociedade com profissionais seguros e capazes de solucionar problemáticas da comunidade.

Metodologia

O presente estudo se caracteriza como um relato de experiência, que é uma das metodologias que se baseia na experiência de um indivíduo ou de um grupo de pessoas. E essa estratégia busca construir uma relação entre o autor e o leitor através das vivências do escritor, sendo assim, colaborando para a criação de diferentes concepções na comunidade acadêmica. Contudo, é importante enfatizar a necessidade do embasamento de um material teórico para o estudo relatado, para fundamentar a experiência buscando uma melhor qualificação da escrita⁵.

O estudo é um relato de experiência que busca analisar as estratégias de ensino aprendizagem utilizadas pelo projeto de extensão “Ser enfermeiro é”, buscando apresentar as metodologias educacionais aplicadas, juntamente com reflexões de um material teórico.

Foram mapeados os seminários desde a sua criação em 2014 até dezembro de 2022, os dados foram retirados dos cartazes de divulgação, onde estavam guardados em um serviço de armazenamento on-line. Os seminários do projeto integram um ciclo de atividades que tem início e aplicação junto ao primeiro período da faculdade de enfermagem de uma faculdade pública no Estado do Rio de Janeiro que ocorre na disciplina de pesquisa em enfermagem I, em que os alunos vivenciam a experiência de construir um estudo de revisão da literatura narrativa (levantamento bibliográfico) que é apresentado ao final das atividades deste seminário. No evento que ocorre atualmente de modo semestral, na primeira parte da manhã a proposta traz reflexões e conteúdo de natureza contemporânea sobre o ser

enfermeiro em suas diferentes expressões e experiências profissionais, mas também aborda temáticas relacionadas e interdependentes como ética, moral, educação em saúde, competências e outros. Os palestrantes são convidados e estes são desde ex-alunos até outros profissionais inseridos no mercado de trabalho, com atividade em sua área de atuação. Na segunda parte da manhã os alunos realizam suas apresentações e são arguidos por esses profissionais e/ou outros em processo avaliativo. Cabe destacar que ocorrem de modo presencial, contudo durante o período pandêmico foram realizados de modo virtual, com duração de quatro horas e 30 minutos. Efetivamente coordenado pelos orientadores do projeto, docentes e discentes que pertencem a equipe.

Ainda, deve ser evidenciado que o projeto de extensão “Ser enfermeiro é” busca desde o princípio produzir eventos educativos fora dos muros universitários, sensibilizando escolas, levantando temáticas importantes para educação em saúde e quebrando estereótipos estruturados dentro da sociedade quanto à profissão. A escolha do local que recebe a apresentação é realizada pela observação das escolas presentes em torno da universidade e distantes, levando a proposta do evento a coordenação da instituição de ensino médio, onde a partir da disponibilidade de ambos interessados é definido a data do evento. Os temas são desenvolvidos pelos participantes do projeto de extensão, onde produzem roteiro e a didática de apresentação, o planejamento do evento é revisado e aprovado pelos professores coordenadores e por fim são apresentados pelos discentes que constituem o “Ser enfermeiro é”, incluindo o uso de jogos educativos.

Em virtude disso, o presente abordou as seguintes estratégias: Descrever cronologicamente a temática dos seminários de integração acadêmica que tiveram sua origem no primeiro semestre de 2014 até dezembro de 2022, levando em consideração a escolha dos conteúdos abordados de modo a contribuir na formação acadêmica do estudante de enfermagem e a segunda estratégia foi mapear as atividades educativas fora do espaço universitário, realizadas em instituições de ensino médio do estado do Rio de Janeiro. A análise de dados ocorreu em janeiro de 2023 através de uma abordagem do tipo descritiva em que se optou por uma distribuição cronológica e sua relação com a contextualização.

Relato da Experiência

Descrição cronológica e temática dos seminários acadêmicos do projeto: “Ser enfermeiro é”

A educação dispõe de diferentes metodologias para serem aplicadas no processo ensino-aprendizagem, o intuito é auxiliar o aluno na construção de sua identidade educacional. Uma das estratégias utilizadas, são justamente os seminários, onde mobilizam discussões através da temática abordada. Com isso, o projeto de extensão “Ser enfermeiro é” utilizou o seminário, por meio dessa metodologia o projeto busca continuar a educação acadêmica e trazer palestrantes especializados para um maior aproveitamento.



Os seminários surgiram no ano de 2014, com o intuito realizar a integração dos três eixos educacionais, ensino-pesquisa-extensão, para além disso, produzir oportunidades para o acadêmico do primeiro período de vivenciar a experiência de produzir e apresentar estudos em eventos. Com isso, o cronograma foi realizar dois seminários durante o ano, um a cada semestre, normalmente as datas são programadas juntamente com os docentes do primeiro período da faculdade de enfermagem, para que assim esse evento ocorra no mesmo dia das apresentações das produções científicas dos alunos deste semestre, a ideia é incentivar a autonomia e o debate entre os acadêmicos.

No Quadro 1 foram listados todos os seminários produzidos pelo “Ser enfermeiro é” desde o ano de seu início, em 2014, sendo mapeado até o ano de 2022. No quadro os seminários são listados quanto a sua temática com mês/ ano de sua produção, sendo assim uma das primeiras percepções é que nos primeiros eventos o projeto utilizou uma mesa redonda para abordar os conteúdos, o método seminário passa a ser implementado somente no primeiro semestre de 2016.

Em 2014, ocorreu somente um seminário durante aquele ano, onde o tema foi exatamente o nome do projeto “Ser enfermeiro é”, onde essa temática foi discutida em uma mesa redonda com todos os participantes. Já no ano de 2015, foram produzidas duas atividades no ano, onde no primeiro semestre o projeto buscou trazer duas temáticas para serem discutidas em momentos distintos. A primeira mesa discutiu sobre “Experiências profissionais” e a segunda a “Experiências no intercâmbio”, as duas temáticas buscaram apresentar experiências de indivíduos que vivenciaram o assunto discutido. Ainda, seguindo no ano de 2015, no segundo semestre, o evento ainda tem como estratégia uma mesa redonda onde a temática novamente buscou expor a experiência estudantil fora de seu país de origem, “Intercâmbio estudantil na formação do enfermeiro”, diferente da apresentação anterior, essa traz o intercâmbio estudantil na construção profissional a partir dele.

Nos anos de 2016 e 2017, apenas um seminário ocorreu em cada ano, os dois foram realizados nos primeiros

semestres, onde em 2016 o conteúdo abordado foi “Uma trajetória de sucesso”, já em 2017 a “Prata da casa”, os dois temas buscaram incentivar a discussão sobre a profissão de enfermagem, ajudando os discentes a refletir sobre a sua identidade profissional.

No quadro, pode ser observado que em 2018 ocorreram o 6º e o 7º seminários, respectivamente, onde a temática do intercâmbio estudantil voltou a ser pauta nos eventos. Já no segundo semestre do ano, o 7º seminário trouxe o centro acadêmico como foco do evento, discorrendo sobre ele e sua colaboração para a formação acadêmica. Em 2019, ocorreram três seminários durante o ano, em janeiro, junho e novembro, onde o 8º seminário demonstrou as áreas de atuação da enfermagem, no 9º traz a temática “Na moral” e no último evento do ano, no 10º seminário, abordou as vivências acadêmicas e suas contribuições para a carreira profissional.

No ano que se iniciou a pandemia por COVID-19, 2020, se tem um único evento, o mesmo ocorre no final do segundo semestre e on-line pela plataforma *Youtube*®, o 11º seminário retorna com uma abordagem de mesa redonda, trazendo as ideias reformistas de Florence Nightingale para o contexto de enfrentamento do SARS-CoV-2. Já nos anos de 2021 e 2022 o projeto “Ser enfermeiro é” retorna com seus eventos semestrais, sendo produzido 12º e o 13º seminários, em 2021 os seminários continuam sendo realizados pela plataforma do *Youtube*®, onde são debatidos respectivamente temas relacionados a profissão de enfermagem no contexto de crise e a ética como questão formadora na vida acadêmica do profissional.

O seminário realizado no primeiro semestre do ano de 2022 se manteve on-line, através da plataforma do *Youtube*®, onde foi discutido a aplicação da enfermagem moderna de Florence Nightingale na construção da identidade profissional no contexto atual. No último seminário listado, o 15º evento, ele buscou apresentar as especialidades de enfermagem e as expectativas de futuro, esse seminário marca o retorno das apresentações para dentro dos muros da universidade, ocorrendo de forma presencial.

Quadro 1. Seminários em ordem cronológica. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2014-2022

Data	Tema
ago/2014	I Seminário: Mesa redonda “Ser enfermeiro é”
jan/2015	II Seminário: Duas mesas redondas 1º Experiências profissionais 2º Experiência no intercâmbio
jul/2015	III Seminário: Mesa redonda: Intercâmbio estudantil na formação do enfermeiro
mar/2016	IV Seminário: Uma trajetória de sucesso
jul/2017	V Seminário: Prata da casa
mar/2018	VI Seminário: A experiência do intercâmbio durante a residência



ago/2018	VII Seminário: A colaboração do centro acadêmico na formação do enfermeiro
jan/2019	VIII Seminário: Áreas de atuação do enfermeiro
jun/2019	IX Seminário: Na moral
nov/2019	X Seminário: A contribuição das vivências durante a formação para o desenvolvimento da vida profissional
dez/2020	XI Seminário: Reflexos de Florence Nightingale: Enfrentamento e pesquisa em enfermagem na COVID-19
mai/2021	XII Seminário: O trabalho de enfermagem no contexto de crise
nov/2021	XII Seminário: A ética como alicerce da educação libertadora: conversando sobre cidadania, responsabilidade e justiça no espaço acadêmico
abr/2022	XIV Seminário: A identidade profissional do enfermeiro: de Florence aos tempos atuais
set/2022	XV Seminário: Atuação e especialidades- perspectivas para o futuro

Atividade educativa fora do espaço universitário

Dispondo ainda sobre as estratégias educativas, o Quadro 2 buscou demonstrar os eventos que o projeto “Ser enfermeiro é” produzido em conjunto com instituições de ensino médio localizados no estado do Rio de Janeiro. A atividade fora dos muros acadêmicos surge com a intenção de sensibilizar alunos em processo de vestibular quanto à realidade do trabalho de um enfermeiro, rompendo estereótipos existentes na sociedade e buscando expandir a procura da graduação no curso de enfermagem. Sendo assim, os membros do projeto realizam uma procura contínua de colégios públicos e privados que demonstrem interesse em ter uma parceria com o projeto e a partir disso é organizada a apresentação e definida a didática que será utilizada na atividade.

No Quadro 2 pode ser observado que essa dinâmica começou no ano de 2016 em um colégio localizado em Teresópolis, onde o “Ser enfermeiro é” participou de uma feira expositora de profissões. Nos anos subsequentes, 2017

e 2018 não se tem atividade extramuros registrada, contudo a atividade em escola retornou no ano de 2019, onde o público-alvo se manteve em alunos do ensino médio, no entanto nesse ano a apresentação ocorreu em um colégio da Tijuca/RJ, próximo da universidade, utilizando debates e jogos educativos para exemplificar a temática.

Nos anos 2020 e 2021 também não foram registradas atividades fora do muro da universidade, nesse sentido pode-se evidenciar o período pandêmico que teve início no ano de 2020. Desse modo, as atividades em escolas regressaram no ano de 2022, onde teve registro de três eventos neste ano com temáticas similares e em três locais distintos. Os temas foram voltados para a profissão de enfermagem e suas práticas.

Com isso, atualmente é possível ver os esforços do projeto de aumentar suas parcerias com colégios do Rio de Janeiro, para que assim consigam realizar mais atividades extramuros sensibilizando um maior quantitativo de alunos em relação à profissão de enfermagem.

Quadro 2. Atividades educativas realizadas extramuros universitário. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2016-2022

Ano	Evento	Local
2016	Participação na feira de profissões	Instituição de ensino privado - Teresópolis/RJ
2019	Apresentação com auxílio de jogos e debates para estudantes do 2° e 3° ano do ensino médio	Instituição de ensino privado - Tijuca/RJ
2022	Apresentação do tema “O que é ser enfermeiro?”	Instituição de ensino estadual - Vila Isabel/RJ
2022	Apresentação do tema “O que não te contaram sobre a enfermagem”	Instituição de ensino estadual - Rio Comprido/RJ
2022	Apresentação do tema “Possibilidade de caminho após o encerramento de ensino médio - como a enfermagem se insere nesse contexto”	Instituição de ensino estadual - São Cristovão/RJ



Discussão

Cabe destacar que o presente estudo buscou relatar a experiência da realização dos seminários semestrais do projeto de extensão “Ser enfermeiro é” como estratégias educativas ao longo de sete anos realizando uma reflexão sobre sua efetiva contribuição neste processo. Fato que esses seminários foram inseridos como atividade integrante da disciplina de Pesquisa em Enfermagem I, onde os alunos realizam seu primeiro contato e aproximação com conteúdo e experiências que os permite acessar conhecimentos inerentes à ciência, e seu conhecimento que abrange desde sua importância, expressão, criatividade até normas e técnicas que regulamentam seu rigor, tendo como pano de fundo a ética, o respeito à diversidade e a pluralidade de linguagens que a compõem.

E de acordo com os dados apresentados é possível visualizar a preocupação dos gestores em educação de se adequarem à realidade do processo educacional, uma vez que os métodos não são permanentes nesse setor. Além disso, os educadores buscam estratégias para deixar os conteúdos de ensino mais didáticos, para assim facilitar o desenvolvimento dos discentes no meio acadêmico².

No cenário atual, os profissionais buscam estratégias colaborativas para a sala de aula, deste modo, o sistema educacional utiliza metodologias ativas, que tem como intenção aplicar recursos interativos para uma melhor didática para o processo pedagógico. Com isso, essas abordagens procuram incentivar a independência do discente, produzindo nos mesmos a consciência do ensino-aprendizagem, sendo assim, desenvolvendo habilidades como a reflexão, análise e discussão do aluno⁶.

As tecnologias vêm sendo inseridas no cotidiano acadêmico, como o uso de materiais audiovisuais e jogos educativos, essas estratégias buscam manter a concentração do graduando no conteúdo que está sendo exposto. Nessa mesma perspectiva, ocorre a aplicação dos laboratórios, que por meio de tecnologias existentes conseguem simular uma prática de saúde, desenvolvendo habilidades da prática profissional. Ainda, com o uso dos laboratórios podem ser desenvolvidas simulações realísticas, onde o intuito é aproximar a teoria da prática. A simulação se torna uma estratégia complementar do ensino-aprendizagem, sendo uma ferramenta facilitadora, ajudando o discente fixar o conteúdo teórico, além disso, a simulação da prática profissional ajuda a minimizar danos que possam ocorrer no cenário real da profissão³.

Como membro da comunidade acadêmica que visa integrar os três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão o projeto de extensão “Ser enfermeiro é” busca contribuir na continuidade do processo educacional fora das salas de aula, para que isso ocorra é preciso que o mesmo usufrua de estratégias educacionais, contudo integrando com o conteúdo que é apresentado ao longo do semestre⁶. Desse modo, em 2014 surgiu a estratégia de utilização de eventos educativos de modo semestral, fazendo debates construtivos de temáticas pontuais dentro e fora da universidade, com a exposição de experiências profissionais e pessoais, de modo a ampliar o horizonte de reflexões sobre o ser enfermagem na atualidade. Como pode ser observado

no Quadro 1, os eventos do projeto estiveram ligados a metodologias ativas, utilizando em seu primeiro evento uma abordagem de mesa redonda, onde nesta ocorreu a participação de convidados com afinidades a temática debatida, onde os mesmos buscaram provocar o aluno a se inteirar e participar do debate, desfrutando de suas próprias dúvidas e incertezas para a sua própria construção do saber.

Neste contexto, o debate constante sobre a necessidade de um projeto educacional estar em constante evolução e adaptação merece destaque, uma vez que as estratégias tendem a se aprimorar com o tempo e o cenário social, em vista disso, pode ser visualizado no Quadro 1 que a metodologia seminário ganha forma em 2016 se fixando nos anos consecutivos. O seminário é um evento ministrado por um especialista no tema que possui didática para estimular o debate, ajudando os estudantes a serem mais autônomos e participativos na construção de seu conhecimento⁷. Além disso, os estudantes entram no evento sabendo previamente o conteúdo que será abordado, essa estratégia aumenta a produção de conhecimento entre os acadêmicos, uma vez que podem não chegar totalmente leigos sobre o tema.

Segundo o dicionário on-line Priberam⁸⁻¹⁰, as metodologias palestra, conferência, congresso e seminários possuem um conceito similar, uma vez que ambos possuem como estratégia proporcionar um encontro com um grupo de pessoas para aumentar a discussão sobre as temáticas a serem debatidas, estimulando a construção e a disseminação de conhecimentos científicos. Sendo assim, essas metodologias se diferem por pontos específicos, como por exemplo, as palestras que têm como definição um breve debate sobre determinado assunto, já o congresso busca reunir representantes de setores diversos que tenham um denominador comum, para que através desse encontro ocorra a discussão sobre problemáticas pontuais e temáticas importantes para área. Por fim, os seminários iniciam com uma exposição sobre a temática, seguido logo de uma discussão sobre o assunto, tendo em vista que se entende a importância do debate para o desenvolvimento da aprendizagem¹¹.

Os seminários do projeto “Ser enfermeiro é” ocorrem desde o primeiro semestre do ano de 2016, a partir disso diversas temáticas foram discutidas no decorrer dos anos. Sendo assim, é possível observar que nos primeiros anos dos seminários realizados o tema: “Intercâmbio estudantil” ocorreu em seminários distintos, com a repetição dessa temática, justificada pelo interesse dos participantes uma vez que o projeto leva em consideração o interesse da comunidade acadêmica. O intercâmbio estudantil tem um acréscimo importante na construção da identidade pessoal e profissional de um indivíduo, uma vez que a cultura regional interfere na construção do ser. Com a mudança de paradigma durante o intercâmbio os questionamentos socioculturais se tornam frequentes, essas observações se tornam responsáveis pela reconstrução de identidade, tornando o indivíduo autônomo e independente de seu ser¹².

A autonomia estudantil se torna a pauta principal dentro do meio universitário, uma vez que a interação dos



discentes na estratégia educacional possibilita um ensino aprendizagem mais construtivo, o aluno deixa de ser um ouvinte passivo e se torna um participante da construção de seu saber. A participação do aluno durante o ensino ajuda no desenvolvimento de habilidades, como dicção, debate e até mesmo a organização de seus pensamentos⁷.

No entanto, como qualquer estratégia que depende do meio social, a educação sofre influência da comunidade, como pode ser visualizado no Quadro 1. Sendo assim, a ideia inicial seria que os seminários ocorreriam de forma periódica semestralmente, contudo, no ano de 2016 o seminário ocorreu somente uma vez no ano, isso pode ser justificado com a greve que a universidade enfrentou nesse mesmo ano, onde a atividade da faculdade foi interrompida por 5 meses. Ainda, no ano de 2017 a faculdade estava se adaptando aos semestres que estavam atrasados do ano anterior, com isso, as estratégias de educação estavam se adequando a realidade acadêmica¹³.

Lamentavelmente, começaram a ocorrer casos de pneumonia no final do ano de 2019, só em janeiro de 2020 foi identificado o vírus SARS-CoV-2, sendo só em março declarado uma pandemia por COVID-19. No Brasil, o primeiro paciente infectado pelo vírus foi confirmado em fevereiro de 2020, a partir disso começou a implementação de medidas para a diminuição da infecção pela COVID-19, deste modo, afetando diretamente o sistema educacional. Com essa mudança de paradigma os seminários e as atividades extramuros do projeto “Ser enfermeiro é” são interrompidos, uma vez que a sociedade estava enfrentando uma crise sanitária¹⁴.

Além disso, o projeto também procurou produzir eventos educativos em escolas de ensino médio, com o intuito de sensibilizar os estudantes do Rio de Janeiro. Sendo assim, a sensibilização dessa população ocorreu através de palestras e jogos educativos apresentados pelos próprios membros do projeto “Ser enfermeiro é”, onde trouxeram conteúdos de forma didática, estimulando os ouvintes a participarem da construção do conhecimento. Os temas apresentados faziam a descrição da proposta do projeto, uma vez que este buscou sensibilizar adolescentes quanto a educação em saúde, o processo do vestibular e sobre a realidade do trabalho de um enfermeiro, a última proposta surge como uma demanda de desestruturar o estereótipo que a sociedade carrega de um profissional de enfermagem, para que assim estimule o aumento de ingressante no curso universitário.

Somado a essas estratégias didáticas, a seleção das temáticas a serem abordadas pelos projetos extensionistas se torna essencial para a continuidade da educação, visto que as temáticas chamam a atenção do público, instigando o mesmo a estar mais conectado nos projetos universitários. Além disso, o projeto procurou trazer pontos históricos para o contexto profissional atual, como por exemplo o tema do ano de 2022 “A identidade profissional do enfermeiro: de Florence aos tempos atuais”, no qual os discentes tiveram como proposta refletir sobre teorias e ideias da fundadora da enfermagem moderna, que atuou na guerra da Criméia em 1854. Em vista disso, destaca-se a importância de revisitar a história da enfermagem, uma vez que esses

fundamentos construíram a profissão atual e continuam favorecendo estudantes e enfermeiros na manutenção de sua identidade profissional¹⁴.

Em relação a isso, é importante evidenciar que o projeto utilizou de suas metodologias educacionais como veículo de sensibilização da sociedade, pontuando temáticas relacionadas a pandemia, transmitindo informações importantes sobre o assunto, comunicando a sociedade sobre o cenário atual. Ademais, buscou notificar a comunidade sobre a valorização da profissão de enfermagem, principalmente sobre a dificuldade desse profissional em tempos pandêmicos¹⁴.

Portanto, mesmo com as mudanças no setor acadêmico, fica notório o esforço dos docentes para a adaptação de metodologias para o ensino. Como exemplo, a introdução das plataformas on-line, em que foram muito utilizadas no período pandêmico, como o uso do *Youtube*[®] para a produção dos seminários. Além disso, a utilização de metodologias ativas dentro dos muros universitários, como as salas de aulas invertidas, laboratórios e simulações realísticas. É possível verificar ainda, o empenho dos gestores pedagógicos de estarem sempre ligados aos assuntos pontuais da sociedade, para que assim consigam levantar temáticas associadas à comunidade para a serem debatidas com coesão ética e científica.

Considerações Finais

Desta maneira, a autonomia dos discentes se torna cada vez mais importante na sociedade atual, visto que através dessa liberdade o aluno desenvolve habilidades importantes para sua carreira profissional. Além disso, a interação entre o indivíduo e o seu objeto de estudo faz com que busque-se pelo saber, retornando para uma construção de ideias em conjunto com outros discentes, os debates com auxílio de um gestor pedagógico são fundamentais para que o acadêmico desenvolva sua própria personalidade ética e social.

Sendo assim, através do estudo apresentado foi possível realizar uma análise de todos os seminários realizados pelo projeto de extensão “Ser enfermeiro é”, apresentando a necessidade de a educação estar em uma linha estreita com o avançar metodológico, para que assim o conteúdo seja abordado com maior didática. A didática se torna uma ferramenta fundamental para educação, tendo em vista que a partir dela a aprendizagem pode se tornar mais clara e acessível. Desse modo, o projeto começou a adicionar eventos com metodologias ativas, dando início a mesa redonda que logo se tornou nos seminários semestrais, através dessas estratégias o projeto buscou trazer clareza e incentivar a busca do conhecimento através dos eventos, ademais, trouxe temáticas importante para formação do profissional de enfermagem, enfatizando a construção de sua identidade profissional.

Para além do crescimento profissional, o projeto buscou acolher os alunos recém matriculados na universidade, uma vez que os seminários têm como participação a apresentação de estudos dos alunos do primeiro semestre, conectando esses acadêmicos a pesquisa universitária. Ainda, o projeto buscou sensibilizar um grupo



da sociedade através de atividades educativas fora do muro universitário, estimulando debates sobre a profissão de enfermagem e consequentemente rompendo os estereótipos sociais prévios existentes sobre a profissão. A partir disso o público-alvo foi estimulado a repensar sobre as práticas de um enfermeiro, contribuindo na busca de construir um novo saber sobre a temática. De acordo com que foi demonstrado, fica notório o esforço universitário de se adaptar às evoluções das estratégias educacionais e a realidade que a educação enfrenta, uma vez que fica claro

que desde o início do projeto “Ser enfermeiro é” ocorreu implementação de diferentes metodologias, essas mudanças são justificadas pela necessidade de o setor educacional estar sempre conectado com o avançar social. Sendo assim, o uso das metodologias faz grandes contribuições para o aprendizado e conscientização da população, tendo em vista que através delas a aquisição de conhecimento se torna mais palatável e consequentemente facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Referências

1. Oliveira M, Silva G, Lima J, Santos J. As contribuições da teoria piagetiana para o processo de ensino aprendizagem. Anais V FIPED [Internet]. 2013 [acesso em 02 abr 2023]. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/3849>
2. Leite K, Nascimento A, Souza T, Sousa M. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR [Internet]. 2021 [acesso em 02 abr 2023];25(2):133-144. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/8019>
3. Yamane MT, Machado VK, Osternack KT, Mello RG. Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. Revista espaço para saúde [Internet]. 2019 [acesso em 17 mai 2023];20(1). Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/651>
4. Conselho Federal de Enfermagem (COFEn). COFEn rejeita portarias que permitem graduação a distância em enfermagem [Internet]. Brasília (DF): COFEn; 2022 [acesso em 02 abr 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/cofen-rejeita-portarias-que-permitem-graduacao-a-distancia-em-enfermagem_97447.html
5. Ferla AA, Bueno D, Machado FV, Pereira MGA, Bitencourt RR. Relatos de experiência e as articulações entre ensino, pesquisa e práticas profissionais. Revista Saúde em redes [Internet]. 2021 [acesso em 21 abr 2023];7(2). Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3664>
6. Capellato P, Ribeiro LMS, Sachs D. Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem utilizando seminários como ferramentas educacionais no componente curricular química geral. RSD [Internet]. 2019 [acesso em 10 abr 2023];8(6). Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662197050/560662197050.pdf>
7. Vieira MMM, Vieira JA. O uso do seminário na formação inicial de professores da educação profissional. Revista Thema [Internet]. 2020 [acesso em 17 mai 2023];16(4):969-83. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1625>
8. Conferência. In: PRIBERAM [Internet]. Lisboa: Priberam; 2023 [acesso em 19 jun 2023]. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/confer%C3%Aancia>
9. Congresso. In: PRIBERAM [Internet]. Lisboa: Priberam; 2023 [acesso em 19 jun 2023]. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/congresso>
10. Palestra. In: PRIBERAM [internet]. Lisboa: Priberam; 2023 [acesso em 19 jun 2023]. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/palestra>
11. Seminário. In: PRIBERAM [internet]. Lisboa: Priberam; 2023 [acesso em 19 jun 2023]. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/seminario>
12. Sangalli AF. Disseram que eu voltei “latino-americanizada”: um relato de intercâmbio. Revista eletrônica ensino de sociologia em debate [Internet]. 2021 [acesso em 17 mai 2023];1(11). Disponível em: https://www.academia.edu/48912796/Disseram_que_eu_voltei_latino_americanizada_um_relato_de_interc%C3%A2mbio
13. R7. Após greve e em crise, UERJ tem o primeiro dia de aula em 2016 [Internet]. Rio de Janeiro; 2016 [acesso em 14 mai 2023]. Disponível em: <https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/apos-greve-e-em-crise-uerj-tem-o-primeiro-dia-de-aula-em-2016-29082016>
14. Dias KS, Silva NNF, Alves MM da S, Magalhães KKF, Félix VB, Leão SABF, Trindade-Filho EM, da Silva JC. Atuação da enfermagem na pandemia da COVID-19: revisão de Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2021 [acesso em 17 mai 2023];4(6):25428-25439. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.pt>